

119

BASE DE CALIBRAÇÃO PARA CORES INTRÍNSECAS DE ESTRELAS NO INFRAVERMELHO. *Laura R. Rui, Tainara U. Carvalho, Jorge R. Ducati* (Departamento de Astronomia, Instituto de Física, UFRGS).

Uma extensiva busca na literatura foi feita, colhendo dados de observações fotométricas de estrelas, cobrindo bandas espectrais desde a cor U, em 0,35 micron, até a cor N, em 10,2 microns. Estes dados foram incorporados ao catálogo de observações de estrelas no visível e no infravermelho, compilado por Ducati em 1993. Foram ainda agregadas informações sobre coordenadas celestes, tipo espectral e identificações adicionais. O novo catálogo constitui aumento relevante em relação à lista anterior, compreendendo informação espectral, posicional e fotométrica para mais de 5000 estrelas, inclusive nas onze cores do sistema de Johnson. A partir disto foi desenvolvido um estudo sobre cores intrínsecas de estrelas, em função de seus tipos espectrais e classes de luminosidade, em especial na região das cores do infravermelho (bandas RIJHKLMN), dado que atualmente estas cores ainda não são bem determinadas. A nova base de dados é a maior já compilada, o que dá uma base estatística sem precedentes até agora. O método utilizado para a determinação das cores intrínsecas foi o da envoltória, suposta ser o "locus" para o qual convergem os valores das cores das estrelas que não sofrem efeito de avermelhamento interestelar. Foram confeccionadas tabelas apresentando a nova calibração de cores para as classes de luminosidade I, III e V. É feito estudo comparativo com calibrações mais antigas. É feita aplicação ao cálculo de excessos de cor para estrelas específicas, em especial nas bandas JHKL, mostrando-se haver coincidência com valores já publicados.